

## **Dor Abdominal Crônica Psicogênica na Adolescência: um Relato de Caso**

**Autores:** Mata, Ingrid Ribeiro Soares da<sup>1</sup>; Souza, Jamille Késsy Ferreira de<sup>1</sup>; Marques, Luísa de Assis<sup>1</sup>; Yamazaki, Paula Natsumi<sup>1</sup>; Carvalho, Marcos Vinícius da Cruz Teodoro<sup>1</sup>; Matos, Luana Fernandes de<sup>1</sup>; Pont, Gabriela Soares Piazza Dal<sup>1</sup>; Sousa, Luiza Alves de<sup>1</sup>; Duart, Alice Gomes<sup>1</sup>; Diniz, Gilca Ribeiro Starling<sup>2</sup>; Picanço, Marilúcia Rocha de Almeida<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina da UnB.

<sup>2</sup> Professora de Pediatria/Faculdade de Medicina da UnB.

<sup>3</sup> Professora Associada de Pediatria/Faculdade de Medicina da UnB (Coordenadora da Residência Médica em Pediatria/HUB/UnB).

**Introdução:** Em Pediatria, dor abdominal crônica (DAC) é frequente, com diagnóstico diferencial amplo. Dor psicogênica constitui diagnóstico de exclusão, sendo responsável por grande parte dos casos.

**Relato de caso:** ALMR, sexo masculino, 15 anos. Refere epigastralgia de forte intensidade, em aperto, melhorando apenas ao uso de opioides. Endoscopia digestiva alta evidenciou esofagite não erosiva leve, sem sinais de gastrite. Realizou ainda exame parasitológico de fezes, ecografia abdominal, colonoscopia, tomografia computadorizada e ressonância magnética de abdome e tórax, colangiopancreatorrisonância, enterotomografia, radiografia de esterno, eletroforese de hemoglobina, manometria e eletroencefalograma, todos sem alterações. Relatou sono reduzido, não reparador, além de alucinações auditivas e desejo de morte durante as crises dolorosas, negando tentativas de autoextermínio e automutilação. Relatou sentimento de estresse e ansiedade com o retorno às aulas. Foram solicitados exames para investigar possível etiologia cardíaca (eletrocardiograma, ecocardiografia, troponina), sem alterações. Excluídas possíveis causas orgânicas, foi levantada a hipótese de DAC psicogênica, associada a transtorno de ansiedade generalizada (TAG), sendo iniciada Sertralina 50mg e Alprazolam 0,5mg. Um mês depois, paciente referiu resolução completa do quadro de dor, sendo mantida a sertralina.

**Discussão:** DAC é uma condição comum na Pediatria, apresentando etiologia variada e diagnóstico diferencial amplo. Após descartadas quaisquer alterações orgânicas (anatômicas, inflamatórias, metabólicas) que expliquem os sintomas, dor psicogênica deve ser considerada diagnóstico de exclusão. Quando contínua, com perda de funcionalidade em algum grau ou alterações adicionais como sono prejudicado, pode ser classificada como Síndrome de Dor Abdominal Funcional (SDAF). Fatores de risco em crianças incluem ocorrência de eventos estressores e abuso, que devem ser investigados. Ansiedade e depressão também são mais frequentes entre elas, como TAG no caso apresentado. Houve resolução do quadro com uso de antidepressivo, uma das terapias mais indicadas na SDAF.

**Conclusão:** SDAF é um importante diagnóstico diferencial para DAC em Pediatria, sendo importante a investigação de histórico biopsicossocial.

**Palavras-chave:** dor abdominal crônica; dor psicogênica; síndrome de dor abdominal funcional; pediatria; hebiatria.